

SINTRENSE, 1 — PORTIMONENSE, 0

EMOÇÃO ATÉ AO FIM

São emotivos os jogos entre estas duas turmas, embora nem sempre o triunfo pertença à equipa que mais joga e mais o mereça.

Conquanto os locais tivessem criado ao longo dos noventa minutos maior número de oportunidades, pertenceu aos visitantes o jogo mais li-

gado e de mais valia técnica. É certo que o Sintrense desperdiçou, ainda no primeiro tempo, duas ocasiões soberanas, ambas por Pessegueiro, e que teriam naturalmente embalado a equipa para uma vitória mais ampla.

Assim, e também pelo facto de Pechilga se ter lesionado, após a marcação do tento — que viria a ser o do triunfo —, tendo saído pouco depois, a turma local não conseguiu encontrar-se. O Portimonense que, como atrás dissemos, foi a equipa que mais jogou, acabou por se afundar. Nos primeiros vinte minutos do segundo tempo o comando do jogo pertenceu-lhe, mas os seus avançados, frente à baliza de Guimarães, umas vezes mérito deste, outras, a maioria, devido à falta de rematadores, não conseguiu fazer, por vezes, o mais fácil.

Em suma, desafio com emoção até ao fim e vitória do entusiasmo sobre a melhor técnica.

Nos locais, Vitor, Pardal, Pessegueiro e Marquitos foram os melhores; nos visitantes, Carlitos, Daniel e Arquimides distinguiram-se.

Arbitragem em bom plano.
FERNANDO GOMES

SINTRENSE, 1 PORTIMONENSE, 0

Jogo no Campo Manuel S. Barreto, arbitrado pelo sr. Carlos Monteiro, de Setúbal.

As equipas:

SINTRENSE — Guimarães; Pardal, Vitor, Malveira e Barros; Pessegueiro e Dias; KARAN, Techilega, Sérgio e Marquitos.

PORTIMONENSE — Daniel; Rogério, Rebelo, Jorge e Arquimínio; Carlos e Carlitos; Ramos, José António, Mateus e Alexandrino.

Os visitantes começaram o jogo ao ataque e logo nos primeiros minutos beneficiaram de um canto marcado sem resultado.

Depois do primeiro quarto de hora os locais assenhorearam-se do comando do jogo e pertenceram-lhes as melhores ocasiões de golo. Numa delas, Sérgio sofreu um derrube e o «divre» foi apontado pelo mesmo jogador e Pessegueiro à boca das redes, perdeu a oportunidade de abrir o activo.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo o jogo repartiu-se pelos dois meos campos e, aos 23 minutos, Pechilga fez 1-0 para o Sintrense.

Aos 42 minutos o Sintrense ficou reduzido a dez elementos pela saída de Pechilga, lesionado.

Entretanto, o jogo terminou com a vitória do Sintrense por 1-0.

5-12-65